

Biblioteca da Aracruz em reestruturação

Aracruz Library in restructure
Biblioteca de Aracruz em mudanças

Espaço está sendo repensado para atender melhor aos projetos e pesquisas desenvolvidos na empresa

Por Luciana Perecin Araújo

Perder o foco é uma ameaça constante, quando as informações e a vontade de crescer são muitas. É exatamente para não correr o risco de ver seu campo de atuação se distanciar dos negócios da Aracruz que a biblioteca da empresa, Ney Magno dos Santos, está passando por uma reestruturação.

A necessidade de mudar já era sentida há tempos. Em 2000, foram dados os primeiros passos do processo, que ficou parado durante um período, até ser retomado com força total em 2003. Com o apoio das Gerências CPT e RH, a bibliotecária Sílvia Simões Martinelli e equipe da Atelier da Informação foram responsáveis por reavaliar a vocação da biblioteca. Ou seja, definir como o espaço deveria atuar frente aos desafios da Aracruz e repensar o direcionamento do acervo.

O exercício de reflexão permitiu perceber que o papel da biblioteca terá de ser futuramente o de identificar as reais necessidades dos usuários e, a partir daí, oferecer serviços específicos. Uma espécie de segmentação, digamos. "O objetivo é que a biblioteca funcione como um suporte de informação às pesquisas desenvolvidas na empresa", confirma Sônia Maria Narduche dos S. Bastos, Técnica em Documentação do Centro de Pesquisas Tecnológicas que auxilia no processo de reestruturação.

Assim, a biblioteca poderá se ante-

cipar aos projetos, preparando com cuidado todo o material a ser utilizado nas pesquisas. "E para mantermos este atendimento direcionado, temos de nos concentrar no que mais interessa à Aracruz: o segmento de celulose e a área florestal", posiciona Irenice Ferreira Faria da Atelier da Informação.

PRIMEIRAS MUDANÇAS

Não adianta ter um acervo imenso se ele não for capaz de manter os funcionários atualizados acerca das tecnologias envolvidas nos processos de fabricação e equipamentos de produção. Portanto, todas as obras da biblioteca foram conferidas e readequadas a esta nova visão. O resultado do trabalho?

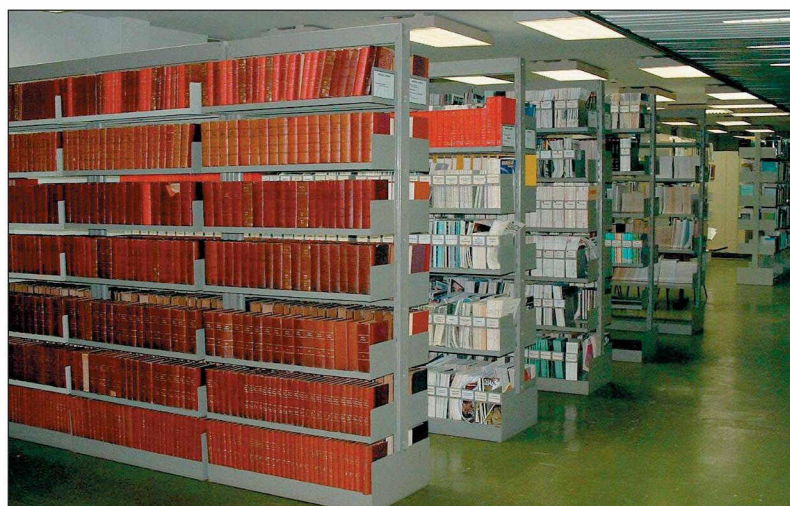
Só ficaram os materiais inerentes ao negócio, de interesse imediato para pesquisas técnica e científica. Mas nada será perdido nesta seleção. Os demais títulos descartados, um montante de 6.071 livros, estão sendo doa-

dos para escolas, bibliotecas públicas e, principalmente, faculdades.

A biblioteca possui agora um acervo de 9.243 títulos, entre livros, periódicos, monografias, fitas de vídeo e outros. Mas mesmo o acervo sendo especializado no setor celulose e papel, foram mantidos títulos de áreas complementares, como administração, meio ambiente, direito, recursos humanos, engenharia, etc. "Até porque a biblioteca também atende, além de aos empregados e estagiários, a prestadores de serviços", justifica Sônia.

As fitas de vídeo de primeiro e segundo graus também ficaram, já que são bastante procuradas pelos funcionários, participantes do Projeto Arcel Educar. Há fitas também para outras áreas que as necessitam, como a de Segurança do Trabalho.

Com a finalização da organização do acervo, a biblioteca deve seguir com o processo de reestruturação. Estão nos planos para o futuro a melhor divulgação dos serviços oferecidos, facilitar o acesso ao material por meio dos computadores da fábrica e o trabalho em conjunto com os centros de pesquisa. Enfim, uma nova vida, que nasce pelo repensar do foco existencial de um espaço destinado ao conhecimento. 



As mudanças irão focar cada vez mais as atividades da biblioteca

A biblioteca da Aracruz fica à Rodovia Aracruz x Barra do Riacho, Km 25, em Barra do Riacho, Aracruz - Espírito Santo / CEP: 29.197-000. O email para contato é: bnms@aracruz.com.br

Obs.: Durante a reestruturação, a biblioteca ficará aberta nas tardes de terças, quartas e sextas-feiras. Depois disso, um novo horário mais amplo será determinado.

DIVULGAÇÃO/ARACRUZ

O PAPEL - Dezembro 2003

39